



Edição Especial

BOCA BIXOS

Número 10

Boletim do Centro Acadêmico

25 de Maio de 2005

Instituto de Psicologia – USP

Comunicado do Centro Acadêmico Iara Iavelberg:

Convidamos a todos os alunos, interessados no destino e na existência do BOCA, a se encontrarem em frente à biblioteca, para uma discussão extraordinária, pois o futuro do nosso jornal poderá ser decidido na Congregação.

Segunda-Feira, 30 de maio, 13h30.

A Eutopia dos Bixos, 7 expectativas antes das aulas

Diego Caleiro(05)

" Bom, eu espero me achar no curso, fazer muitas amizades, mas naum quero me perder em bebida (muitos veteranos disseram q vão fazer a gente beber muito) e muito menos em drogas (peço desculpa para os q a usam). Bem acho q é mais ou menos isso. AHHHHH e é claro, quero viajar muito... disseram q as viagens com vários estudantes de psico são d+"

"Eu espero uma faculdade com ensino de qualidade, ética e respeito pelo ser humano em toda sua diversidade. Er... meio utópico, não? Ha, mas às vezes utopia é algo

necessário!

Eu REALMENTE espero fazer grandes amigos durante esse tempo que vamos passar juntos (afinal, 5 anos é quase uma vida!!! Risos!)."

"A faculdade será, pelo menos assim espero, uma experiência além do que possamos imaginar. Não por que seja algo sobrenatural fazer USP, mas pq fazer uma faculdade é uma experiência única... Não somente o ambiente é algo completamente novo, mas o como nos serão impostas as responsabilidades e prazos para cumpri-las... Mas mais do que isso, existe um processo de

amadurecimento individual, pois por mais que eu, aos meus 18 anos de idade, não mais me sinta como um adolescente, sei que ainda não sou um adulto... Talvez eu não possa falar por todos, mas sei que alguém além de mim irá se identificar comigo... Bem, espero que nesses anos eu conheça a universidade e utilize os recursos que ela nos oferece para que eu tenha a melhor formação possível, para que eu conheça bons amigos e para que eu possa me divertir!"

"Tem várias coisas que estou esperando da faculdade, a primeira e mais elementar é a de

que se confirme a minha suposição de que vamos conviver com pessoas mais inteligentes, e que se interessam pelos mesmos temas que nós, então digamos, acho que haveria um progresso cultural. Como a facu é de psicologia, espero que as relações entre as pessoas, principalmente as amizades que eu construir, não sejam coisas tão neuróticas e reprimidas como costumam ser as relações hoje em dia... (mais uma utopia para a lista hehe) Pessoas que cursam psicologia provavelmente são pessoas que compreendem as morais o suficiente para rejeitar o que há de sujo nelas... e portanto espero um convívio mais intenso emocionalmente com as pessoas.... Fazer grandes amizades, e principalmente, acima de tudo, descobrir como raios descascar uma laranja com o cabo do garfo no bandeirão... ah, e voltar a fazer esportes...."

"... espero encontrar amigos sinceros, pois como alguém já disse, as relações andam mto superficiais...espero estudar e me divertir mto, o q naum aconteceu durante o cursinho...Enfim, espero q essa facul seja inesquecível"

"Eu espero que corresponda às minhas necessidades intelectuais na Psico, o que tenho certeza que não vai acontecer, mas espero igual. Espero conhecer pessoas novas e interessantes e fazer grandes amigos.

Espero festinhas. Baladas grandes na USP e fora dela, na casa das pessoas e na minha. Espero me engajar em atividades políticas, o que já estou namorando de longe há um tempo. Espero voltar ao esportes e às atividades culturais. Espero conseguir estudar razoavelmente e não me perder em meio a tantas atividades (o mais difícil de tudo!)."

"Espero gostar do curso, pois me decepcionar agora seria muito frustrante. Eu quero ter prazer em ler um livro sobre

psicologia, em fazer trabalhos sobre o assunto... enfim, curtir pelo menos a maioria das atividades q a universidade proporcionar. Quero tb fazer muitos amigos e além disso me tornar uma pessoa mais desinibida. Fazer algum esporte no tempinho vago tb eh uma boa, pois estou super enferrujada!!! Ah, na facu eu tb espero encontrar pessoas com quem eu me identifique mais, pois no mundo dos normais está bem difícil!!!"

Se essas expectativas dos bixos foram ou não cumpridas, cabe a eles decidir, e se não foram, cabe a eles, e a todo o IP, procurarem formas de ajudar em sua concre tização. Que essas e outras Eutopias de bixos se realizem.

Você Sabia?

(dados quinzenais sem utilidade só pra você.)

Diego Caleiro (05)

Religião	Bixos	IP usp
Ateus	24,10%	13,90%
Spiritual but not religious	24,10%	26,20%
Católicos	20,70%	18,00%
Outras	13,80%	6,50%
Cristão/outro	6,90%	6,50%
Protestante	3,40%	4,90%
Agnósticos	3,40%	15,50%
Humanismo religioso	3,40%	1,00%
Budista/Taoísta	0,00%	6,50%
Judeu	0,00%	2,50%

Em outra perspectiva

Religiosidade	Bixos	IP usp
Sem religião	55,00%	56,60%
Cristãos	31,2%%	27,90%
Budistas	0,00%	6,50%
Outros	13,80%	9,00%

Obs: pesquisa feita no orkut, com 122 pessoas.

Encerrando Ciclos...

Enviado por Camila (05)

Sempre é preciso saber quando uma etapa chega ao final. Se insistirmos em permanecer nela mais do que o tempo necessário, perdemos a alegria e o sentido das outras etapas que precisamos viver. Encerrando ciclos, fechando portas, terminando capítulos - não importa o nome que damos, o que importa é deixar no passado os momentos da vida que já se acabaram. Foi despedido do trabalho? Terminou uma relação? Deixou a casa dos pais? Partiu para viver em outro país? A amizade tão longamente cultivada desapareceu sem explicações? Você pode passar muito tempo se perguntando por que isso aconteceu. Pode dizer para si mesmo que não dará mais um passo enquanto não entender as razões que levaram certas coisas, que eram tão importantes e sólidas em sua vida, serem transformadas em pó. Mas tal atitude será um desgaste imenso para todos: seus pais, seu marido ou esposa, seus amigos, seus filhos, sua irmã, todos estarão encerrando capítulos, virando a folha, seguindo adiante, e todos sofrerão ao ver que você está parado. Ninguém pode estar ao mesmo tempo no presente e no passado, nem mesmo quando

responsabilidade pelas opiniões e informações publicadas é inteiramente dos respectivos autores.

A C.O. do BOCA reúne-se toda terça-feira às 12h00min, à sombra do Ipê em frente da Biblioteca do IP. PARTICIPE!!!

Sobre expectativas, mudanças e alegrias.

Leandro (05)

Não, não vou escrever sobre entrar na USP. Quero escrever sobre o já estar aqui, mais precisamente sobre o final de Abril e, a partir desse momento, minhas expectativas.

E agora, como será continuar no meio de tanta gente que além de ser muito inteligente (e é certamente um erro subestimar a inteligência de qualquer um aqui) é também super super?

E uma surpresa (boa) pra mim ter encontrado pessoas tão humoradas, desencanadas (no bom sentido), tão cultas e bem arrumadas.

E percebi logo no começo do curso que as pessoas aqui são assim.

Mas estar no meio de pessoas como estas me assusta, afinal não é sempre que se está bem humorado ou de bem com a vida.

E qual não foi minha alegria quando não estava muito "pra cima" e sem precisar dizer palavra ouvi um "Estou aqui" da Débora (05) ou um "Percebi que você não está muito legal." Do Raoni (05) dentre outras pessoas que também me perceberam.

Apesar de ter sido só um momento de introspecção e melancolia, que já passou, senti acolhimento e atenção por parte de colegas que já começo a perceber como amigos.

E dá um medo imenso de que tudo isso mude ou acabe...

É certo que nem tudo são flores aqui no IP, e já me deparei com problemas e limitações do instituto e também percebi problemas entre algumas pessoas da faculdade (assim como quem foi no dia do pensar sobre o sofrimento na psico pode perceber).

Porém, pesando as coisas boas e as ruins, as boas superam e muito as ruins.

E minha maior expectativa é que esse equilíbrio continue assim: desequilibrado pro lado bom das vivências no IP.

Pessoal de 2005: foi/é ótimo ter encontrado/estar com vocês!

Enviados por Rafael(05)

Este azul possuía outras cores e cada gota se rendia às fantasias e sonhos, asas sorridentes ecoavam silêncio em uma mancha de vôo.

Tudo emudeceu solidariamente; há cicatrizes que o tempo não leva e o quadro continua, ... , a parede não;

quantas horas esquecemos de contar?

Agora elas se foram deixando asas, sorrisos mudos nesta gota de sonho.

Os olhos renascem; a penumbra cintila vertigens incompreensíveis...

nuvens contornadas por lembranças e um sopro de saudade traceja outra ilusão.

Pede-se um intervalo para vida ...

Lágrimas alimentam rosas suicidas e os olhares se permitem o pranto.

ROSA CARMIM

Enviado por Elisa (05)

DESCOBERTA

A futura esposa era uma pérola branca: reluzia virgindade. A pureza da menina, reconhecida por toda a vizinhança, dava a ele orgulho. De família católica, a jovem fora criada na mais rígida educação. Seria uma mãe exemplar. Certamente.

No costumeiro sábado de visitas, na semana anterior ao casório, o noivo despediu-se da família com todas as pompas (des)necessárias. Em três anos de noivado nunca tinham estado a sós, mas a moça insistiu em levar-lhe ao portão e, sem mais, tascou-lhe um beijo entre a boca e a bochecha.

- - Até mais ver, meu querido...

Que voz doce de pecado... Os lábios eram ainda mais doces. E quentes! Sentiu uma coisinha estalar no cóx, se espalhar pelo corpo até a nuca e, enfim, derreter até os joelhos amolecerem. Num susto, com se tocasse despertador, arregalou os olhos e saiu trôpego procurando um caminho entre as tantas trilhas que pareciam se abrir naquela rua. Deus do céu! Como podia uma moça de família

beijar assim? Melhor que qualquer noite de esbórnia no centro da cidade.

TORMENTO

Nas três noites seguintes a noiva atormentou-lhe os sonhos com prazeres dos quais nunca havia imaginado. Acordava gemendo, suado, louco de prazer. Que puta! Como podia saber tanto dos desejos dos homens? Ela era uma farsa e merecia o escárnio. Seria uma desonra doar-lhe o sobrenome de seu pai. Mas e a sogra? Não poderia causar-lhe a decepção de largar a filha nesta altura dos acontecimentos... A velha morria. Certamente.

IGREJA

Quarta-feira. Prestes a ser tornar marido, a pouco de se fazer pecador, ele suava na espera do altar. "Nossa vida é só mentira aos olhos do Senhor". Na claridade das portas abertas pai e filha entram no templo. "Como a depravada se atreve a usar branco?". A passos lentos ela se aproxima com o sorriso enfraquecido pelo véu que lhe cobria a face. "Desgraçada. Esta mulher ainda arruína meu futuro!".

Ajoelhado ao lado da moça, sentia uma culpa pesar-lhe cada vez mais. Do padre captava palavras desconexas que lhe faziam ainda mais constrangido:

- - ... deste local
sagrado... a glória do
Senhor... no louvor da
família... corações
cristãos... agora e para
sempre...

Tinha a sensação de que os olhares convidados perfuravam-no como balas de tiroteio. "Sou eu quem merecia o castigo desta

cruz... Ó meu Deus, por que me testas dessa maneira? Que esperas de mim?". A vergonha doía nos pulmões, enfronhava a testa. A noiva segurou-lhe a mão e procurou assentar os dedos entre os dele... Determinado, retirou o braço de uma só vez. Sentia o asco formigar-lhe o esôfago e, ao mesmo tempo, pensamentos invadiam sua mente. Via-se agarrado a ela ali mesmo, no chão da Igreja. Ouvia-se rasgando a grinalda e tudo mais que lhe sufocava os instintos. Queria deslizar sua mão esfomeada pela virilha dela e sentir sua língua lambuzar-lhe a orelha... "A vadia me faz de pau duro uma hora dessas?!"

NOITE DE NUPCIAS

O marido caminhava rapidamente pelo corredor do hotel. Ela o seguia. A respiração da mulher causava-lhe arrepios na nuca que eriçavam os pêlos do corpo. Logo estariam no quarto. Fechados. Sozinhos. "Conseguirei resistir a esta tentação?". Prendia o tempo virando a chave lentamente, mas o coração pulsava a ponto de explodir-lhe os ouvidos.

O quarto guardava um leve cheiro de mofo e uma fraca lamparina criava um ambiente morno-alaranjado. Encarou-a firmemente, mas ela suportou a agressão sem desviar. Não podendo mais se conter, prensou-a contra a parede. Com voracidade apertava-lhe os seios, apalpava-lhe a cintura, as nádegas... se pudesse a mastigaria inteira e de uma só vez. Abocanhava-lhe o pescoço. Perdia-se entre seus cabelos. Lambia-lhe as bochechas. Agarrando uma de suas coxas, arrastou-a cambaleante até o colchão. Agora os olhos dela

fugiam dos seus. A mulher empunhava a cabeceira da cama e tinha as pernas semidobradas e abertas. "É o que ela quer, não é? Ela esteve pedindo esse tempo todo!".

- - Safada! Você não em engana sua piranha! Pode fingir pros outros, mas eu já sei da sua putaria!

A moça mantinha a mesma posição. Enfiando-se sob a saia de cetim, ele começou a buliná-la escorregando os dedos para dentro dela. O cheiro daquela fêmea excitou-lhe de forma a suprimir toda a razão. Sua língua persistia em acaricia-la para que sentisse prazer até que... a mulher sussurrou um baixo gemido. Tornou-se petrificado. Em seguida, aprisionou-a entre as pernas e, sem titubear fincou-lhe no peito um abridor de cartas. Atônito tomou distância daquele corpo imundo de sangue que enfim conseguira dominar.

- Eu sabia! Sabia que esse ardor vermelho corria em suas veias...



A Psicologia do primeiro semestre

Marcio (05)

Apresento uma proposta para olharmos as relações das disciplinas do primeiro semestre do curso de Psicologia da USP. Podemos pensar que esse conjunto de disciplinas funciona como uma introdução à formação de um Psicólogo.

Espero não exagerar ao supor que seja o ser humano o eixo principal das disciplinas oferecidas pelo curso. Seguindo

tentamos entender as coisas que acontecem conosco.

O que passou não voltará: não podemos ser eternamente meninos, adolescentes tardios, filhos que se sentem culpados ou rancorosos com os pais, amantes que revivem noite e dia uma ligação com quem já foi embora e não tem a menor intenção de voltar. As coisas passam, e o melhor que fazemos é deixar que elas realmente possam ir embora. Por isso é tão importante (por mais doloroso que seja!) destruir recordações, mudar de casa, dar muitas coisas para orfanatos, vender ou doar os livros que tem.

Tudo neste mundo visível é uma manifestação do mundo invisível, do que está acontecendo em nosso coração - e o desfazer-se de certas lembranças significa também abrir espaço para que outras tomem o seu lugar. Deixar ir embora. Soltar. Desprender-se. Ninguém está jogando nesta vida com cartas marcadas, portanto às vezes ganhamos, e às vezes perdemos.

Não espere que devolvam algo, não espere que reconheçam seu esforço, que descubram seu gênio, que entendam seu amor. Pare de ligar sua televisão emocional e assistir sempre ao mesmo programa, que mostra como você sofreu com determinada perda: isso o está apenas envenenando, e nada mais. Não há nada mais perigoso que rompimentos amorosos que não são aceitos, promessas de emprego que não tem data marcada para começar, decisões que sempre são adiadas em nome do "momento ideal." Antes de começar um capítulo novo, preciso terminar o antigo: diga a si mesmo o que passou,

jamais voltará. Lembre-se que houve uma época em que podia viver sem aquilo, sem aquela pessoa - nada é insubstituível, um hábito não é uma necessidade. Pode parecer óbvio, pode mesmo ser difícil, mas é muito importante. Encerrando ciclos. Não por causa do orgulho, por incapacidade, ou por soberba, mas porque simplesmente aquilo já não se encaixa mais na sua vida. Feche a porta, mude o disco, limpe a casa, sacuda a poeira. Deixe de ser quem era, e se transforme em quem é.

(Autor desconhecido)

O Mal se acerca...

Bruno (05)

Sinto-me na obrigação de informar-lhes de um mal terrível que anda solto pela psicologia, sem que ninguém perceba. Ele já falou com vocês, talvez tenha até encostado fisicamente, porém ninguém percebeu sua influência maligna. Ninguém senão eu. Portanto é vital lhes avisar que mal é esse que nos ronda. É aquele que chamam Davi! Claro que à primeira vista ele parece apenas com mais um rapaz entre tantos, mas não se deixem iludir! Ele é o avatar da malignidade!

Mas obviamente devo apresentar fatos que provem a verdadeira identidade desse ente. Primeiramente, é de conhecimento geral dos calouros o plano que Davi criou para fazer com que a Nianga se sentisse excluída da sala. Quais eram os objetivos dele eu não sei, só sei que era um plano muito malvado, típico de um avatar da malignidade.

Entretanto, lembre-se que ele revelou haver tramado algo, deveras, o que comprova que eu não estou inventando nada. Além disso, não bastasse seu próprio mal, ele também tentou corromper a Ester. Secundamente, existe algo em seu nome que vocês não notaram. O nome Davi escrito ao contrário é Ivad! Ivad! Quequéissu? Podem tentar procurar em qualquer dicionário, aposto que não irão encontrar. Por quê? Porque essa palavra é tão macabra que nenhum dicionário se atreveria a defini-la! Talvez vocês encontrem "Ivad" em algum livro com um pentagrama desenhado com sangue na capa preta. Mas em dicionários respeitadas não! Terceiramente, existe sua maligna risada, que ecoa nos corredores da psicologia, e embora ninguém entenda do que se trata, seus corações se enchem de temor...

Não sei quais motivos que a malignidade pode ter tido para enviar um avatar até a psicologia. Mas isso não importa também. O que importa é que o Davi é a causa de diversos problemas que temos tido. O equipamento desliga durante a aula, criando a alegria geral da classe, mas o monitor descobre como arrumar? Adivinha quem fez? Um poema célebre, parte da infância de todos, completamente arruinado? Adivinha quem fez? Todos os homens menos eu tiveram resultados de que tinham cérebros empáticos, e alguns até que tinham mentalidade feminina? Não que isso prove alguma coisa ou tenha significado algum, mas adivinha quem fez? Eu não tive a oportunidade de realizar o tricampeonato de um certo jogo secreto, e adivinha quem me

entregou um papel dizendo que o jogo havia sido cancelado aquele dia? Se vocês não seguiram a estrutura das sentenças e não adivinharam quem foi, eu digo agora, não há problema: Foi o Ivad! Sim, eu creio melhor se referir pelo que obviamente é seu verdadeiro nome. Dessa forma a verdade se propagará mais rapidamente e sua máscara estará desfeita!

Portanto, tendo em vista todas essas evidências que eu lhes apresentei, peço-lhes mais uma vez: Expulsem o Ivad da psicologia! Na realidade, se alguém puder, exorcize-o de uma vez por todas! Precisamos acabar logo com esse problema! Da mesma forma que houve já um dia do verde, sugiro um dia da lenha, corda, álcool e fósforo. Vai ser até mais divertido se alguém levar uma picanha também.



Salada de morango Búlgara

Bruno (05)

Ingredientes:

- _ 2 morangos
- _ um saco com fecha
- _ duas colheres de detergente
- _ sal grosso
- _ meio copo d'água
- _ vodka
- _ colher

Tempo de preparo: 1:30 min

Modo de preparo:

Pegue os morangos e insira no saco com fecha. Adicione duas colheres de detergente e sal grosso à gosto. O detergente limpará as impurezas, enquanto o sal grosso espantará o mal-olhado. Adicione a água e misture tudo muito bem. Quando a mistura ficar homogênea passe-a para o copo. Ponha um pouco de vodka (ou muito, porque não?) e espere até que você veja uma gosma branca entre a vodka e a mistura, e retire-a com a colher. Essa gosma é inútil e não serve para nada. Agora a salada está pronta, é só comer (ou beber...). Uma dica: Essa receita é perfeita quando não se tem muito o que fazer e é necessário passar o tempo.



...imersão...::

Ah, idealização burra!

Por que insisto em mergulhar nesse mundo sem limites, onde tenho poder sobre o irreal, onde sou rainha das escolhas e a vida é uma melodia compassada por sentimentos tão nobres?

Seria muito mais simples...

Raios de luz chegam cortantes nessas profundezas, como que para me lembrar do que não sei, e

mais uma vez eu procuro a superfície.

Comissão Organizadora do BOCA

Bruno Aquino(05), Dailza Pineda(04), Guilherme Valente(04), Janaina Klinko(05), João Bosco(05), Jonas Boni(02), Karina Schmidt(04), Leandro Salebian(05) e Patrícia Ferreira Rabaça (03).

♣Diagramação:

Karina Schmidt (04), Dailza Pineda (04), Janaina Klinko (05).

♣Reprografia:

José Carlos de Carvalho e Maria Betânia da C. Grangeiro.

O BOCA publica textos com autoria identificada, recebidos no boca@yahoo grupos.com.br até às 12h do domingo, como anexo da mensagem do seu encaminhamento no formato MS-Word.doc, observando-se a ordem do recebimento e o limite máximo de 5000 caracteres (inclusive espaços) por texto, quando o número de páginas previsto para a edição impuser a necessidade desse limite. Há mais normas operacionais, tanto para o recebimento de colaboração, quanto para a sua edição, que serão informadas sempre que haja solicitação específica. A

essa perspectiva, seria interessante avaliar as disciplinas do primeiro semestre desse curso e verificar como se dá uma possível interpretação para as suas relações com nossa espécie.

Que tal começarmos de dentro? No íntimo da matéria viva, nos assuntos que tratam de nosso código genético e suas conseqüências para a saúde. A disciplina de Genética esta presente no curso para apresentar aos alunos os conhecimentos atuais sobre essa ciência e de alguma forma pontuar os efeitos da matéria sobre algumas doenças com efeitos mentais.

Com a instrução do funcionamento interno em andamento, segue uma disciplina que oferece uma visão de nós quanto a nosso desenvolvimento e comportamento em duas dimensões, de uma vida e da vida da espécie. A disciplina de Etologia com seu campo de pesquisa comparativa, os animais em geral, sendo os primatas os mais considerados, iniciam a idéia sobre a abordagem evolucionária de nosso comportamento.

Nesse mesmo ângulo ainda podemos considerar a disciplina de Evolução apresentando os conceitos atuais da biologia evolutiva, não deixando de tratar, do ser humano, inclusive com uma leitura de perspectiva arqueológica sobre a evolução da mente.

Ainda sob essas duas dimensões, encontramos uma apresentação dos estudos que dizem respeito a uma característica que distingue os demais animais de nós, nossa aprendizagem. A disciplina de Psicologia da Aprendizagem apresenta um histórico sobre os debates das idéias a respeito de como a aprendizagem e sua

conseqüência mais elementar, a cultura, ocorrem.

Como um animal que promove cultura e elaboradas relações sociais torna-se importante recebermos uma visão de como se traduzem as idéias mais respeitadas dos sociológicos clássicos. Assim se dá a disciplina de Sociologia, apresentando, entre outras idéias, uma visão da formação do conceito de indivíduo dentro de uma sociedade.

A respeito da conseqüência da formação de um indivíduo em uma sociedade, a história sobre o psicológico desse indivíduo é tratado na disciplina de História e Filosofia da Psicologia.

Uma visão mais geral de como a Psicologia Clínica aborda os desvios desse funcionamento psicológico pode ser encontrado na disciplina de História da Psicologia Clínica.

Por último, segue a disciplina de introdução a Estatística. Antes de comentar uma possível relação com a linha de raciocínio exposta, prefiro dizer que esta poderia ser considerada optativa na graduação. Quanto a sua possível validade, os estudos etológicos, por exemplo, utilizam análises estatísticas em boa parte das publicações. Essa ferramenta tem um amplo uso na defesa de teorias ou proposições.

No mais, admito que essas observações são levantadas sobre as disciplinas que freqüente nesse semestre, ou seja, estão em andamento. Assim, assumo as possíveis faltas quanto aos breves comentários a respeito das disciplinas.

Depoimentos

Bruno (05), João Bosco (05), Alan (05)

Aqui estão alguns depoimentos sobre expulsar o Davi do curso de graduação de psicologia:

_Ailton: Davi bandido!

_André: Papo sério agora: Power!

_Alan Rodriguez: Davi? Ah! Aquele otário!

_Boina: Ae garoto! Expulsa ele!

_Bosco: Nunca fiquei sabendo de alguma jurisprudência que tratasse de semelhante caso. Todavia, no caso Taylor x Salomon encontrado no direito consuetudinário norteamericano, creio que há um precedente de bonobos "in action". Assim sendo, o caso da expulsão do Davi parece completamente justificável, e alguma providência deve realmente ser tomada.

_Davi: Oh ha haha haha ha ha ha...

_Diego Utopia: Tendo em vista a poligamia memética, a expulsão do Davi é um meme. Vejam mais sobre o assunto no meu próximo texto: A utopia dos expulsos.

_Helena: O Davi é mó legal... Ele é um amor de pessoa... Expulsem ele!

_Inquisição espanhola: Queimem o Ivad!

_Ricardo da pós: O Davi é um ser inferior. Expulsem-no da psicologia. Aliás, todos são seres inferiores. Expulsem todo mundo da psico!

_Michael Jackson: Eu acho que o Davi deveria sair mesmo desse

curso integral. Ele fica lá o dia todo, e nem passa mais tempo comigo... eu sinto saudades...

União dos ciclistas: Não podemos mais andar de bicicleta na USP, e é tudo culpa do Davi! Expulsem-no!

Márcio: Olha, eu num sei não, mas acho que deveriam expulsar esse bicho...

Tchutchuco: Caralho, que merda... Expulsa logo!

Bush: Acho que já estava mais do que na hora de expulsá-lo! Agora só falta encontrarmos as armas químicas!

Zequinha: Por que expulsar o Davi da psico?

Bruno: Bingo!

Observação: Esses são depoimentos verdadeiros de pessoas fictícias com nomes fictícios



DISSERTAÇÕES E TESES

Colaboração de Islaine (Funcionária do IPUSP) –
Enviado por José Israel (01)

CANDIDATA: MARIA LUISA TROVATO GÓMEZ

Título da Tese: "A NEGAÇÃO DE CULTO A MARIA E A PRODUÇÃO DOS DISCURSOS FEMINISTAS RELIGIOSOS: UMA PROSPECÇÃO SUBJETIVA DO TEMA DA SUBMISSÃO CULTURAL DA MULHER".

Orientador: Professor Associado GERALDO JOSÉ DE PAIVA - Psicologia Social - IPUSP

Data Defesa Pública: 03 de junho de 2005, às 14h no Anfiteatro do Bloco 23 do IPUSP.

NOTAS DIVERSAS

José Israel (01)

FESTA JUNINA NA PSICO-USP, EM 01.07.05

Ocorreu em 20.05.05, entre 17h15min e 17h45m o primeiro ensaio (na realidade, um pré-ensaio) dos casais que irão dançar a Quadrilha Junina no próximo dia 01.07.05 (sxta-feira). O ensaio foi conduzido com muita animação pela dupla Cecília e Bossi, aos quais foram agregando-se outros interessados, casais e solteiros(as) que se iam chegando. O pessoal concentrou-se na área verde da entrada do Bloco F ao som de um CD de músicas juninas, e foram prestigiados com a presença dos professores festeiros Cesar Ades e Maria Luisa Schmidt. Programou-se a intensificação dos ensaios a partir do dia 24.05.05 (terça-feira), no intervalo de almoço e de aulas, entre 13h e 13h30min. Compareçam todos o(a)s interessado(a)s, inscrito(a)s ou não.

Repetindo os informes da reunião de 13.05.05: "A Comissão Organizadora da Festa Junina ao acatar sugestões de diversos interessados em colaborar para a organização e também participar da Festa, decidiu que não mais será solicitado contribuição monetária dos casais interessados em dançar a Quadrilha Junina, embora, evidentemente, continue sendo bem vinda qualquer doação em dinheiro ou em bebidas/alimentos juninos para maior animação dos festeiros. Continua prevista a venda de churrasco em espeto, cachorro quente, cerveja e quantão a preços módicos, a ser feita em barracas da Atléctica Busilis, dos alunos, e do Grêmio Recreativo dos funcionários, bem como a realização de gincanas, bingo e a dança de Quadrilha Junina. A abertura da Festa Junina está

programada para às 10h da sexta-feira, com brincadeiras para as crianças dos funcionários/alunos e deverá continuar por toda a tarde, culminando com a Dança da Quadrilha à noite."

Segundo o BOSSI, os casais inscritos para dançar a Quadrilha já superam três dezenas!

VIVA Santo Antônio! VIVA São João e VIVA São Pedro!!!

A EQUIPE DE XADREZ QUE VAI AO X INTERPSICO EM TATUÍ

Estão inscritos para a seletiva de xadrez: 1º - LUIZ MORENO (04); 2º - MARCOS GORENSTEIN (03); 3º - PAULO (01) e 4º - DIEGO CALEIRO (05). As inscrições encerraram-se em 17.05.05. Em 18.05.05 o foi afixado no Painel do CAII o seguinte empareiramento de jogadores:

* PRIMEIRA RODADA: 1 - Luiz Moreno (04) x 4 - Diego Caleiro (05); 2 - Marcos Gorenstein (03) x 3 - Paulo (01).

* SEGUNDA RODADA: 3 - Paulo (01) x 1 - Luiz Moreno (04); 4 - Diego Caleiro (05) x Marcos Gorenstein (03)

* TERCEIRA (ÚLTIMA?) RODADA: Estão para maior animação dos festeiros, empareirados o Luiz e o Marcos, bem como o Paulo e o Diego, no entanto, há necessidade de decidir por sorteio quem deverá jogar com as peças brancas.

OBS.: O primeiro algarismo em cada dupla indica nas rodadas 1 e 2 quem deverá conduzir as peças brancas. Os jogos deverão ser realizados em local e horário livremente determinados pelos próprios parceiros. Estarei na tarde do dia 25.05.05, quarta-feira, a partir das 14h, para colaborar no que for necessário para a definição da equipe titular e do seu reserva, que irão representar a PSICO-USP em Tatuí. Estão disponíveis com a ATLETICA BUSILIS dois jogos completos de xadrez e um relógio oficial.